



## Geossistema e geografia física: avanços e percalços

*Carlos Eduardo das Neves<sup>1</sup>*

*Messias Modesto dos Passos<sup>2</sup>*

O conceito de geossistema é constantemente mencionado no debate geográfico relacionado aos estudos paisagísticos e ambientais, fato que remonta ao seu protagonismo teórico-metodológico na constituição da interface entre geografia e abordagem sistêmica. Mesmo diante da importância do conceito para a ciência geográfica, não tem havido atenção especial ao entendimento dos diferentes legados científicos estrangeiros que suportam a pesquisa nacional sobre o tema. Também não há, em território nacional, um debate de fôlego que demonstre como o geossistema tem sido operacionalizado nos estudos articuladores sociedade <-> natureza. Nesse âmbito, objetivou-se, de modo geral, analisar o uso do conceito de geossistema pela pós-graduação (cerca de 1000 pesquisas analisadas de 52 programas) em geografia no Brasil entre 1971 e 2015, considerando as suas trajetórias e tendências junto aos estudos paisagísticos e ambientais. Para o alcance de tal objetivo, discutiram-se: 1) as perspectivas históricas e os legados internacionais sobre o tema; 2) e a produção geográfica nacional sobre geossistema e suas relações com a paisagem e o ambiente. A proposta, ao realizar um panorama da produção desenvolvida, articula inúmeras variáveis, tais como linhas de pesquisa, temáticas, escala, unidade de análise, objetivos das pesquisas, entre outros. Para isso, a partir de uma metodologia articuladora pautada no pensamento da complexidade e em análise histórica, documental e comparativa, realizou-se a recuperação do legado teórico-metodológico nacional e internacional na temática, bem como a análise panorâmica de artigos, dissertações e teses nacionais coletadas. Os caminhos trilhados por esta pesquisa demonstraram que, apesar dos diversos avanços teórico-metodológicos, há uma dissonância entre a trajetória/rigor epistemológico dos legados internacionais e muitas das aplicações do geossistema realizadas no Brasil. Constataram, ainda, uma utilização do conceito de modo majoritariamente prático e como apoio à outros conceitos, pouco considerando o potencial teórico-metodológico do geossistema para o enfrentamento dos desafios geográficos atuais. Essas tendências de emprego dificultam o aproveitamento dos

---

1 Professor Doutor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE PR. E-mail: eduneves\_uel@hotmail.com

2 Professor Doutor da Universidade Estadual Paulista – UNESP SP. E-mail: modesto.passos@unesp.br



legados nacionais e estrangeiros para a construção de discussões e reflexões epistemológicas na geografia física brasileira, prejudicando, assim, o amadurecimento conceitual de grande parte dos estudos desenvolvidos sobre o tema. Para contornar algumas das limitações identificadas, preconiza-se, como uma via alternativa, a proposição do geossistema complexo, em uma tentativa de estabelecer elos encadeados entre diferentes vertentes de concepção e aplicação do conceito através de redes colaborativas.

